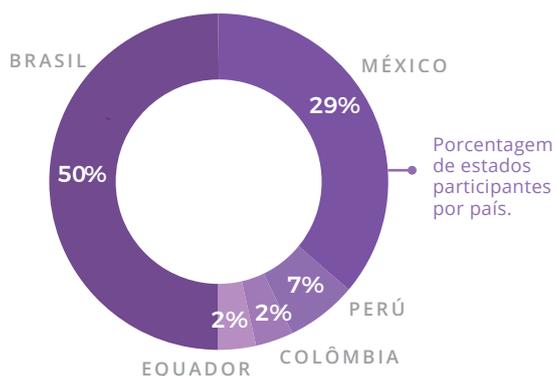


52 estados reportaram ao CDP informações sobre gestão climática no ano de 2020.



Estes estados possuem 280 milhões de habitantes e representam aproximadamente 43% da população da América Latina. Os estados identificaram mais de 172 riscos, os que mais afetam os estados latino-americanos são o Aumento da temperatura e ondas de calor, Chuvas mais frequentes e intensas e Secas.

Secas

15%

Chuvas mais frequentes e intensas

18%

Aumento de temperatura

24%



Guanajuato MÉXICO

Nas áreas urbanas do estado, o aumento da temperatura traz como consequência o aumento considerável do consumo de água potável, o consumo de eletricidade para ar-condicionado, impactando no aumento das emissões de gases de efeito estufa.



Santa Catarina BRASIL

As enchentes provocadas por chuvas intensas, podem comprometer áreas agrícolas próximas aos cursos d'água, provocando maior incidência de doenças nas culturas, dificuldades para realização de colheita e transporte da produção.



Rio Grande do Sul BRASIL

Sendo o agronegócio é a principal atividade econômica do estado, secas mais frequentes e intensas podem impactar fortemente o desenvolvimento social e econômico do estado.

Para mitigar todos os riscos, foram reportadas **100 ações**

As que mais se destacam são:



Monitoramento de riscos em tempo real (16%)



Projetos e políticas voltados para os mais vulneráveis (10%)



Engajamento da comunidade e educação (8%)

INICIATIVAS SUSTENTÁVEIS

Colima MÉXICO

Atualmente são realizadas nos períodos de chuvas, campanhas para fumigação para eliminar o mosquito transmissor da dengue.

Yucatán MÉXICO

Com o objetivo de fornecer proteção financeira contra perdas de produção causadas eventos extremos, o Governo do Estado implementou em 2019 um programa para aumentar a aquisição de Seguros Agropecuários para os produtores locais, investimento de mais de aproximadamente U\$1,2 milhões.

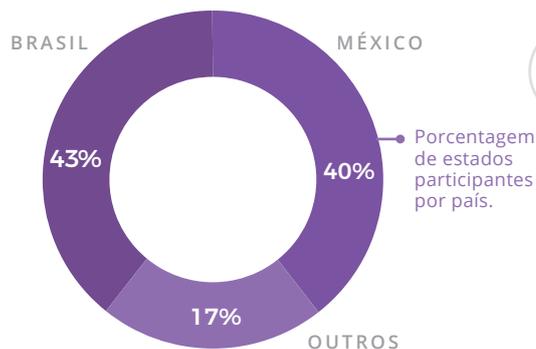
Minas Gerais BRASIL

O estado oferece capacitação sobre mudanças climáticas e redução de riscos de desastres, além de fornecer informações importantes sobre o tema por meio da plataforma virtual.

Emissões GEE & Desmatamento

Os estados também estão trabalhando na contabilização e consequentemente na redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

54% dos estados da América Latina reportaram que possuem um inventário de Gases de Efeito Estufa. Estes estados estão principalmente no Brasil no México.



TOTAL DE EMISSÕES

1,17 bilhões de toneladas CO₂eq



O que equivale a 301 termoelétricas funcionando durante 1 ano.



Para evitar essas emissões, seriam necessárias mais de 253 mil turbinas eólicas funcionando durante 1 ano!

REDUÇÃO DE EMISSÕES

93% dos estados reportaram **240 ações** para reduzir emissões em mais de 10 setores.

42% dos estados reportaram que possuem algum tipo de meta para reduzir emissões de CO₂eq

Energia 14%

Agricultura 15%

Uso da Terra 17%

Setores que receberão mais investimentos em ações de redução

Florestas

As florestas desempenham um duplo papel na agenda climática.

Por um lado, as florestas atuam como reservatórios naturais de carbono contribuindo com a mitigação das mudanças climáticas.

Por outro lado, no Brasil por exemplo, a mudança do uso da terra, derivada do desmatamento de florestas primárias e secundárias, corresponde ao setor líder de emissões de gases de efeito estufa (GEE).

73% dos estados possuem alguma **política** que trata diretamente de desmatamento, degradação e/ou restauração florestal.

37% dos estados possuem **plano** que trata diretamente de desmatamento, degradação e/ou restauração florestal.

60% dos estados tem alguma **meta** de escala regional que trata diretamente do desmatamento, degradação e/ou restauração florestal.

Desmatamento e a degradação florestal são um problema para 96% dos estados participantes.

Os fatores que mais impactam no desmatamento são a Agricultura e colonização em pequena escala, Extração de Madeira insustentável, Pecuária, Incêndios, Agricultura em larga escala, mineração e carvão e madeira.

CARVÃO E MADEIRA 8%

MINERAÇÃO 8%

AGRICULTURA LG ESCALA 10%

INCÊNDIOS 13%

PECUÁRIA 13%

EXTRAÇÃO DE MADEIRA 14%

AGRICULTURA PQ ESCALA 17%

CONCLUSÕES

POLÍTICAS PÚBLICAS E CIÊNCIA

Os estados são impactados pelos mais diversos riscos, ao mesmo tempo estão agindo para reduzi-los. Diante do desafio da crise climática, mais políticas públicas baseadas na ciência são necessárias para que os estados da América Latina se tornem mais resilientes.

ENFRENTANDO O DESMATAMENTO

O desmatamento permanece uma questão central para grande parte dos estados, o enfrentamento desse problema necessitará de liderança política dos governos subnacionais e o estabelecimento de parcerias/colaboração com as diversas partes interessadas.